



PERFIL ENERGÉTICO DE VACAS CURRALEIRAS PÉ-DURO NO PERIPARTO

HEITOR CASTRO ALVES TEIXEIRA¹; PAULA LORENA GRANGEIRA SOUTO²; ELEONORA ARAÚJO BARBOSA³; NATHALIA HACK MOREIRA⁴; ARTHUR DA SILVA MARINTE⁵; ALEXANDRE FLORIANI RAMOS⁶

¹Médico Veterinário, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: heitortx@gmail.com

²Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: paulalgsouto@gmail.com

³Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: eleonora_vet@hotmail.com

⁴Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade de Brasília, Brasília - DF, e-mail: nathaliahack@gmail.com

⁵ Pesquisador, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília – DF, e-mail: arthur.mariante@embrapa.br

⁶ Pesquisador, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília – DF, e-mail: alexandre.floriani@embrapa.br

Resumo: Pouco se sabe a respeito do balanço energético de vacas Curraleiras Pé-Duro no período que antecede o parto, no parto e poucos dias após o parto. Metabólitos que indicam este balanço energético como beta hidroxibutirato (bHB) e ácidos graxos não esterificados (NEFA) estão relacionados ao alto consumo energético, e a certo ponto indicam que os animais estão gastando mais energia do que conseguem consumir. Portanto, este experimento visou avaliar a concentração média de bHB e NEFA durante o periparto. Doze vacas Curraleiras Pé-Duro tiveram o sangue coletado nos dez dias que antecedem o parto, no dia do parto e dez dias pós parto. Os resultados apresentaram distribuição normal e foram avaliados por meio de análise de regressão com auxílio do programa estatístico R Core Team, 2013. Para análise estatística os dados foram divididos em 4 períodos: Período 1 (dos dez aos cinco dias antes do parto), Período 2 (dos cinco dias antes do parto ao dia do parto), Período 3 (do dia do parto aos cinco dias pós parto) e Período 4 (dos cinco aos dez dias pós parto). Não foi possível observar diferença estatística ($P \geq 0,05$) ao longo dos quatro períodos tanto para bHB quanto para NEFA. Entretanto a concentração média de todo o Período 2 para bHB ($1,25 \pm 0,92$ mmol/L) foi maior do que 1 mmol/L e para NEFA ($1,01 \pm 0,52$ mmol/L) foi maior do que 0,8 mmol/L, demonstrando que os animais se apresentavam em balanço energético negativo. Contudo, a partir do Período 3 os animais retomam as concentrações normais de bHB e NEFA, demonstrando que o balanço energético negativo nestes animais é de curta duração o que pode estar associado a alta adaptabilidade dos mesmos à pastagens de regiões semiáridas ou pastagens de baixa qualidade.

Palavras-chave: bHB; NEFA; Balanço Energético; Conservação; Bovinos